



Após garantir privatização da Sabesp, governador quer vender até o Palácio

Projeto de privatização teve apoio de Madalena

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou projeto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) autorizando a privatização da Sabesp. A proposta teve o apoio do deputado santa-cruzense Ricardo Madalena e outros parlamentares com base eleitoral na cidade. Agora, Tarcísio quer levar adiante o projeto para venda do Palácio dos Bandeirantes. (Pág. 6)



Seu 'pet' e as festas natalinas

As festas de fim de ano escondem verdadeiras armadilhas para os animais de estimação. Saiba quais os perigos para seu pet. (Pág. 11)

Empresa alega falta de pagamento e paralisa exames de imagens pelo SUS

Crise provocou demissão do interventor da Santa Casa e mostra que contrato da empresa com hospital é estranho



Zarantonelli cogitou deixar também a Codesan, mas recuou

Uma dívida da Santa Casa de Misericórdia, que está sob intervenção municipal desde 2020, com a empresa "SDI - Diagnóstico por Imagens", provocou a paralisação de uma série de exames pelo SUS desde o final de novembro. O prefeito Diego Singolani (PSD) disse que só tomou conhecimento do impasse na terça-feira. Segundo ele, até então o interventor João Carlos Zarantonelli dizia que estava negociando tabelas com a empresa.

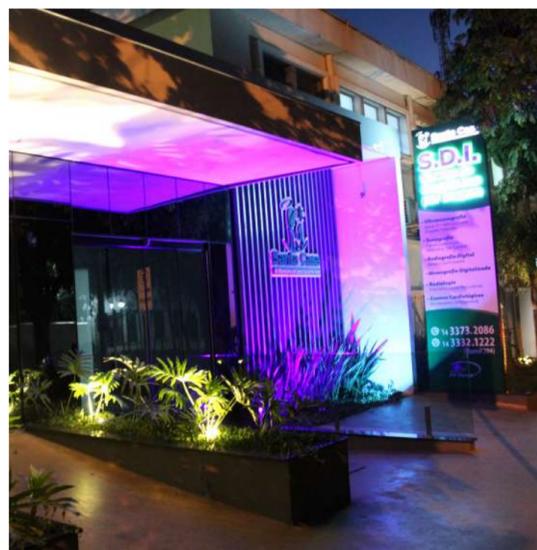
A dívida seria em torno de R\$ 1 milhão. O prefeito exonerou o interventor da Santa Casa, que ameaçou pedir demissão da presidência da Codesan e voltou atrás.

A crise mostra que o con-

trato entre a SDI e a Santa Casa não é vantajoso para o hospital. A instituição recebe um aluguel da empresa, que ocupa uma ala do prédio da Santa Casa e não paga pela energia elétrica e água.

Além disso, o hospital não tem participação alguma no faturamento dos exames radiológicos, que são faturados para a Santa Casa em valores acima da tabela do SUS.

A SDI tem como endereço a rua Quintino Bocaiúva, mas há uma outra empresa registrada em nome do mesmo responsável, cujo endereço é o do próprio hospital. Por se tratar de um serviço essencial, a paralisação dos exames é juridicamente questionável. (Pág. 5)



Instalações da empresa SDI ocupam ala do prédio do hospital



■ **ARTESÃO DAS CADEIRAS** — Ele acaba de completar 95 anos, mas segue como mestre na arte de fabricar cadeiras com cordas. É Ary "Cabana". (Pág. 10)

Prefeito demite Roger Garcia e substituto deve agilizar obras

O radialista Roger Garcia vai deixar o cargo de assessor de Assuntos Institucionais até o final do ano. O prefeito pediu o cargo a Roger sob a justificativa de que deseja nomear alguém com perfil técnico para agilizar obras em andamento e melhorar o diálogo com vereadores, que criticam uma certa demora em algumas construções. Com salário de quase R\$ 10 mil, Roger ocupa o cargo desde 2018, quando foi nomeado pelo então prefeito Otacílio Parras. (Pág. 3)



Roger Garcia, radialista da Difusora, vai deixar cargo de assessor



Santa Cruz vai ganhar unidade do 'CER IV'

O governo federal autorizou uma verba de R\$ 8 milhões para a construção de uma unidade do "CER IV" em Santa Cruz do Rio Pardo. O órgão vai atender a reabilitação de pessoas com deficiência e abranger 62 municípios da região de Marília. (Pág. 8)

DEBATE

SÉRGIO FLEURY MORAES Diretor-proprietário

CELSO FLEURY MORAES
Incentivador — In memoriam

JOSÉ APARECIDO
Diretor — In memoriam

Fundado em 17 de
setembro de 1977

Empresa Jornalística
Sérgio Fleury Moraes

www.debate.com.br

Distribuído em Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos, Ipaussu,
Bernardino de Campos, São Pedro do Turvo, Chavantes,
Canitar, Espírito Santo do Turvo, Piraju e outros municípios.

Santa Cruz do Rio Pardo | SP

Redação
Avenida Coronel Clementino
Gonçalves, 1070

Fale conosco
(14) 3372-5555
jdebate@uol.com.br

Assinaturas
R\$ 120 anual com entrega
semanal domiciliar

Anuncie
whats (14) 3372-5555
publicidade@debate.com.br

DICAS

CRISE Apesar de estar atravessando um momento bom na administração, com inaugurações e clima natalino, o prefeito Diego Singolani (PSD) enfrenta problemas. Depois do caso que culminou com a demissão de um diretor da Codesan, o ex-vereador João Marcelo Santos, agora foi o presidente da autarquia o pivô de uma nova crise. João Zarantonelli também era o interventor da Santa Casa e foi demitido após um impasse financeiro entre o hospital e a empresa “SDI” de diagnósticos por imagem. Irritado, Zarantonelli foi à rádio Difusora para tecer críticas a membros do governo e dizer que deixaria também a presidência da autarquia. Chegou a chamar a ex-secretária de Saúde Rosângela Alvim, que é administradora do hospital sob intervenção municipal, de “carrasca”.

CRISE 2 Apesar de saia justa e de repetir aos quatro cantos que deixaria a presidência da Codesan, João Zarantonelli teve uma longa conversa com o prefeito Diego Singolani e vai permanecer o comando da autarquia. A condição imposta pelo prefeito é que o dirigente procure ajuda médica para se acalmar e melhorar o relacionamento com as pessoas. Diego não esconde que admira o trabalho profissional de Zarantonelli, mas critica o “estopim curto”.

CRISE 3 O problema da demissão de João Zarantonelli da Codesan poderia provocar outra crise. É que, neste caso, o servidor público voltaria ao cargo de origem, integrando a equipe da secretaria de Finanças. Como se sabe, o episódio da crise financeira na Santa Casa chamuscou as

relações entre Zarantonelli e a secretária de Finanças, Letícia Gabriela da Silva.

NOVO PARTIDO O ex-vereador Luciano Severo, que acaba de endossar o apoio à candidatura do ex-prefeito Otacílio Parras (PSB), anunciou que vai deixar o Republicanos, partido pelo qual se elegeu para o mandato 2017-2020. É que o Republicanos hoje está sob o comando do grupo do prefeito Diego Singolani (PSD). Severo diz que quer montar o União Brasil, que surgiu após a fusão entre o Democratas e o PSL, dizendo que seria uma novidade em Santa Cruz. No entanto, o partido tem um representante na Câmara — o vereador “Tio Carlinhos”, eleito pelo antigo PSL e que deverá deixar esta legenda na “janela” partidária de abril.

MUDANÇAS O ex-prefeito Otacílio Parras também pode deixar sua atual legenda, o PSB, para se filiar a um partido mais conservador. Otacílio já pertenceu ao PT do presidente Lula, pelo qual foi eleito prefeito em 2012. Agora, porém, quer encontrar seu verdadeiro perfil num grupo à direita. Uma das opções é o PL, partido de Bolsonaro e do vereador Milton de Lima, já indicado vice em sua chapa pelo próprio Otacílio. O problema é que o PL ainda não se definiu oficialmente entre as candidaturas de Diego Singolani ou Otacílio.

VIDA LONGA Um dos grandes projetos sociais do atual governo será inaugurado no final da tarde desta quinta-feira. É o condomínio “Vida Longa”, construído nos altos da Estação para abrigar casais idosos.



Natal das luzes na praça Leônidas Camarinha

O Papai Noel chegou a Santa Cruz na última quinta-feira, 7. Acompanhado da “Mãe Noel”, ele abriu oficialmente as festividades natalinas e inaugurou a iluminação da praça Leônidas Camarinha. O “bom velhinho” chegou a conversar alguns minutos com o prefeito Diego Singolani, que certamente deve ter pedido um presente que qualquer um é capaz de imaginar.

FRASE DE HOJE

“A política é trabalhar em grupo. Se surgir algum convite com a desistência do Milton, claro que vou analisar



Ex-vereador Luciano Severo (Republicanos), ao ser indagado na rádio 104 FM se aceitaria ser o candidato a vice na chapa de Otacílio Parras, caso Milton de Lima desista da indicação



Sobre conexões

Antiella Carrijo Ramos

Estava com dificuldade para definir o tema desta coluna, mesmo com tanta coisa acontecendo por aí, que merece ser escrita e registrada, comecei a semana preocupada com a falta de inspiração. Precisei silenciar, deixar a vida seguir o seu curso e buscar inspiração, que veio ao encontrar uma amiga artista, que me trouxe a vontade de escrever e o desejo de contar sobre essa história.

Em 2016, o CRAS Betinha promoveu sua primeira Oficina de Grafite, com o artista Alexandre Beraldo. A ideia da oficina, era finalizar um processo educativo sobre direitos humanos, que estava acontecendo com o grupo de adolescentes. A arte que foi para o muro era uma homenagem à artista e ativista Nina Simone. Na medida em que a arte do grafite tomava forma, a imagem de uma mulher negra, com seu cabelo black power, com quase oito metros de altura, surgia e conquistava a admiração de quem passava pela rua e também de quem estava acompanhando o nosso trabalho pelas redes sociais.

Foi pelas redes sociais, numa postagem no Facebook, que tive o meu primeiro contato com a Fernanda Botelho. Na época, ela era diretora de cultura na Prefeitura

Municipal e eu nada sabia sobre sua história, mas foi um comentário seu, numa foto, elogiando o grafite e o nosso processo de trabalho, que me deu a letra de que ela sabia o que a gente estava fazendo e ela entendia que a arte tinha o poder de transformar a vida das pessoas e que esta estratégia era muito potente.

A gente se encontrou pela primeira vez no banco da praça. Na ocasião, ela veio falar comigo sobre a oficina de grafite. Eu aproveitei para falar sobre minhas ideias, para um projeto que nem tinha nome, mas que pretendia utilizar a arte e a cultura como instrumento da Assistência Social, num processo de articulação das lideranças comunitárias da Vila Divinéia. E foi naquele banco da praça que iniciamos o nosso primeiro projeto de trabalho e também uma amizade que foi se fortalecendo pelo caminho. Fernanda foi responsável pelo registro fotográfico do Projeto Fala Vila Divinéia. Sua arte, criada através da fotografia, ampliou o alcance do projeto, produzindo imagens memoráveis, que ainda hoje, vivem na memória afetiva de um território inteiro. Nunca vou me esquecer daquele encontro no banco da praça, ele mudou as nossas vidas.

Vida! Ambiguidade da vida

Diva Fernandes

Faz algum tempo fui contemplada com o convite do Diretor deste jornal DEBATE, um gigante na comunicação, sobretudo, regional, para refletir temas através de artigos nesta coluna. Alegria, gratidão, e uma responsabilidade ainda maior com a palavra escrita revelam o sentimento que tive e que permanecem presentes, dado a grande admiração e respeito nutrido a ambos: Debate e Diretor.

Alegria, gratidão e responsabilidade são sentimentos muito conhecidos na minha caminhada, enaltecidos neste momento que antecede as vésperas do entardecer contando 61 anos de vida. O mestre tempo é permissivo comigo. Sou mãe, e vejo nele um homem bom, empático e cativante, meu músico preferido e o melhor filho. Plantei árvores, e as vejo frondosas, crescidas, oferecendo sombra e aconchego. Escrevi e publiquei dois livros (produzindo outros), com histórias reais; escrever sobre o cotidiano me agrada e vejo a acolhida desses livros pelo público, leitores que são envolvidos nos enredos descritos.

E então é Natal o tempo todo. É Natal no Debate que prossegue firme na missão, ainda que seja necessário contornar obstáculos. É Natal no dia a dia de cada um de nós que atravessamos a caminhada da vida de mãos dadas com o aprendizado e o olhar

fixo no bem comum, saboreando as alegrias, mitigando as dificuldades, driblando as dores, “quebrando pedras e plantando flores” (Cora Coralina).

Porém, inviável a alienação, impossível desviar os olhos dos semelhantes vivendo, ou sobrevivendo, à margem do passeio, aqueles e aquelas que, embora disponham de esforço e dedicação, permanecem desvalidos no caminho. Então não é Natal, se o Natal é a alegria do advento, a chegada daquele que vem para mudar o destino da humanidade, conforme está nas Escrituras. Não é Natal para a mãe e o pai que vivem além do acesso a alimentação para a mesa dos filhos; muitos não têm sequer a mesa. Dirá, talvez o leitor mais ousado: eu tenho por que trabalhar. Sim. Honrado seja o trabalho de todo dia e de toda noite. O semelhante desvalido não encontra o acesso ao trabalho, não raro, ele não tem sequer, o tal endereço fixo e dados pessoais.

O mundo passa a ser estranho nessa ambiguidade da vida quando se perde o olhar da esperança. A “vida com dignidade” anunciada pelo ilustre aniversariante do Natal que teria nascido na extrema pobreza, torna-se utopia no contingente da marginalidade social que recebe uma cesta de Natal e não tem onde cozinhar o macarrão.

O final de uma vida

Francis Pignatti

A morte é inevitável. Os cuidados paliativos auxiliam o paciente e ensina os familiares viver o tempo que lhe resta. O mundo ainda é deficitário na promoção ao acesso dos cuidados paliativos. Se preparar para a morte é viver uma vida mais digna. Lidar com o fim da vida é um tabu na nossa cultura. Os cuidados paliativos são fundamentais para oferecer conforto aos pacientes.

O conjunto de tratamentos, técnicas e terapias focam em amenizar dores físicas e emocionais do indivíduo. Os cuidados paliativos abrangem as dimensões física, emocional, familiar, social e espiritual. É necessário quando se fala em cuidados paliativos fortalecer a equipe multidisciplinar, composta minimamente por profissionais da medicina, enfermagem, serviço social e psicologia, dentre outros.

Quando alguém fica doente, todo o seu círculo social também adoce. O cuidado passa a ser centrado no paciente e no seu bem-estar e não na doença. Cuidado paliativo não é sobre morrer, é sobre como quero viver até lá. Nos cuidados paliativos os profissionais atuam de alguma forma nos sintomas do corpo, mente ou espírito. Tais profissionais podem auxiliar nos cuidados paliativos de um paciente e empregar melhor dignidade no restante de vida futura.

O grupo de profissionais que oferece os cuidados paliativos ajuda a lidar com a iminência da morte. O psicólogo, por exemplo, pode prover suporte emocional para o enfrentamento da doença e/ou falecimento, quebrando o silêncio, o medo e a angústia que envolvem as situações de agravamento dos sintomas e a perspectiva de morte.

No livro “A morte é um dia que vale a pena viver”, Ana Cláudia Quintana Arantes, médica especialista em cuidados paliativos, compartilha suas experiências pessoais e profissionais e incentiva as pessoas a cultivar relacionamentos saudáveis, cuidar de si mesmas com a mesma dedicação com que cuidam de seus parentes e amigos, e tentar ter hábitos saudáveis, sem desistir de fazer o que desejam e os faz felizes.

Os cuidados paliativos têm como princípios: a) promover o alívio da dor e de outros sintomas; b) afirmar a vida e considerar a morte como um processo natural; c) não acelerar nem adiar a morte; d) integrar os aspectos psicológicos e espirituais no cuidado ao paciente; e) oferecer um sistema de suporte que possibilite ao paciente viver tão ativamente quanto possível, até o momento da sua morte; f) oferecer sistema de suporte para auxiliar os familiares durante a doença do paciente e a enfrentar o luto; g) promover a abordagem multiprofissional para focar nas necessidades dos pacientes e de seus familiares, incluindo acompanhamento no luto; h) melhorar a qualidade de vida e influenciar positivamente o curso de vida; i) ser iniciado o mais precocemente possível, juntamente com outras medidas de prolongamento da vida, como a quimioterapia e a radioterapia, e incluir todas as investigações necessárias para melhor compreender e controlar situações clínicas estressantes.

Se preparar por meio dos cuidados paliativos não representa desistir de viver, significa estar pronto ao fim inevitável.

política

Roger Garcia vai deixar cargo de assessor

Prefeito Diego Singolani (PSD) pede o cargo ao radialista da Difusora, que é assessor municipal desde o governo de Otacílio

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Na última sexta-feira, 8, o prefeito Diego Singolani (PSD) avisou o radialista Roger Garcia que ele deve deixar o cargo de assessor de Assuntos Institucionais até o final do ano. Roger ocupa o cargo desde 2018, sendo nomeado pelo ex-prefeito Otacílio Parras. A exoneração deve ser formalizada no final de dezembro.

Desde que foi nomeado assessor, Roger continuou como locutor e entrevistador da rádio Difusora. Ele, inclusive, entrevistava o ex-prefeito Otacílio Parras (PSB) com frequência. Quando houve o rompimento entre Otacílio e o prefeito Diego Singolani, a demissão de Roger passou a ser cogitada. O radialista é ligado politicamente a Otacílio.

Entretanto, Roger Garcia

foi vítima da Covid-19 e foi internado em estado grave. Em junho de 2021, quando já havia um certo distanciamento entre Diego e Otacílio, o radialista foi intubado na Santa Casa de Misericórdia. No mês seguinte, ele recebeu alta, mas necessitou de um prolongado tratamento para se livrar das sequelas da doença. Como Roger passou por traqueostomia, ele faz tratamento para as cordas vocais.

Durante todo o período da doença e recuperação, o prefeito Diego Singolani manteve Roger como assessor de Relações Institucionais, com salários de quase R\$ 10 mil mensais. Durante todo o período, o radialista praticamente não exerceu as funções de assessor de Relações Institucionais.

Roger Garcia está no cargo desde 2018. Em 2019, ele foi demitido por telefone pelo

então prefeito Otacílio Parras, medida que também atingiu na mesma noite o então secretário de Comunicação Renan Alves. No dia seguinte, Otacílio se desculpou com Roger e o manteve no cargo.

Quatro anos depois, a demissão ocorre porque o prefeito Diego Singolani anunciou que precisa do cargo para uma reestruturação administrativa. O mandatário tem planos para nomear um assessor com perfil técnico em obras, para melhorar o fluxo das construções em andamento e o diálogo com a Câmara Municipal. Alguns vereadores, aliás, têm criticado a lentidão de algumas obras.

A rádio Difusora, emissora onde Roger trabalha há muitos anos, publicou a notícia da demissão em tom emocional, afirmando que foi “um presente de Natal que ninguém gostaria de receber”. ●●



Radialista da Difusora, Roger Garcia foi nomeado assessor do governo em 2018, por Otacílio Parras

Severo esquece passado para apoiar Otacílio

Ex-vereador anunciou que vai subir no palanque de Otacílio Parras, com quem trocou ofensas após rompimento entre os dois

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

O ex-vereador Luciano Severo vai subir no palanque do ex-prefeito Otacílio Parras (PSB), candidato a prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo. Os dois protagonizaram cenas de ataques, inclusive pessoais, a partir de 2018, quando Severo, na condição de presidente de uma CPI que investigou a Codesan, deixou o governo constrangido com algumas investigações.

Luciano Severo foi o vereador mais votado nas eleições de 2016, quando apoiou Otacílio. Antes, disputou o cargo de prefeito em duas ocasiões, enfrentando Otacílio e a ex-

-prefeita Maura Macieirinha—2008 e 2012. Foi nomeado líder do governo na Câmara no início do governo do PT, partido pelo qual Otacílio era filiado, e era cotado para ser o candidato do grupo para a sucessão de 2020. Até que houve o rompimento durante a chamada “CPI das Horas Extras”, da qual o então vereador foi o presidente.

Na verdade, a CPI foi engendrada pelo próprio governo da época, como medida para atingir a oposição. O efeito foi inverso, uma vez que a investigação descobriu que a maioria das irregularidades aconteceram no governo do próprio Otacílio Parras, por intermédio do então presidente

da Codesan, Cláudio Agenor Gimenez. O relatório final apontou isto, mas o caso foi tido como “prescrito” pelo Ministério Público.

Restou, então, uma forte inimizade entre Otacílio e Severo. Ele começou o ano de 2018 como líder do governo, mas acabou sendo destituído e eleito por Otacílio como seu principal adversário político.

A partir daí e durante mais de dois anos, os dois trocaram farpas pela imprensa, com acusações políticas e de cunho pessoal. Ambos se acusaram de mentir e Severo chegou a exibir um cheque do ex-prefeito, não descontado, datado de 2006, que teria sido dado por Otacílio para que ele

não disputasse as eleições de 2008. Seria uma tentativa de “comprá-lo”. O ex-prefeito disse que o cheque era uma ajuda para Severo pagar despesas da campanha a deputado nas eleições de 2006.

Há algumas semanas, porém, Severo e Otacílio começaram a conversar sobre as eleições de 2024. O ex-vereador disse que também conversava com o atual prefeito Diego Singolani (PSD), o adversário de Otacílio no próximo ano.

Ao mesmo tempo, o ex-prefeito também mudou seu discurso. Em entrevista à Band FM há duas semanas, Otacílio deu uma declaração surpreendente: “Quando é para o benefício da cidade e da população, é preciso relevar os fatos, analisando a idoneidade da pessoa e sua capacidade de trabalho. O Severo é uma pessoa idônea, trabalhadora e preparada para fazer a política do bem”, afirmou.

Luciano Severo também esqueceu o passado para anunciar o apoio a Otacílio nas emissoras de rádio de Santa Cruz do Rio Pardo. Entretanto, embora diga que estará no palanque do ex-prefeito, ele deixou claro que ainda não se decidiu se vai se candidatar a uma cadeira na Câmara.

“Eu estive muito próximo do Diego, mas depois houve um distanciamento”, revelou na rádio 104 FM. Segundo o ex-vereador, o problema foram denúncias de supostas irregularidades que ele apresentou ao prefeito, sem ter recebido qualquer resposta. Em seguida,



O ex-vereador Luciano Severo, que vai apoiar Otacílio nas eleições

disse, houve uma aproximação com Otacílio Parras. “As mudanças na administração não aconteceram. Assim, eu me senti desprestigiado”, afirmou, citando o nome do secretário de Turismo Gerson Garcia, que teria autorizado despesas irregulares.

Severo não poupou elogios ao ex-prefeito, afirmando que Otacílio fez um governo que é lembrado pelas ruas. Ele também se colocou à disposição para ser o candidato a vice na chapa de Otacílio, caso o já indicado vereador Milton de Lima (PL) desista. “Depois de tantas participações em política, aprendi que política se faz em grupo. Então, se surgir o convite, numa possível desistência do Milton, eu vou analisar, ponderar e conversar com minha família”, afirmou.

Neste caso, porém, difícil-

mente Severo seria convidado por Otacílio. O ex-prefeito não costuma convidar políticos que já integraram a oposição para uma eventual composição. Em 2019, ele anunciou que Edvaldo Godoy – até então tido como opositorista – seria o vice na chapa governista que disputaria as eleições de 2020. Só depois Otacílio anunciou o “cabeça” da chapa, o atual prefeito Diego Singolani (PSD). Se o ex-prefeito hoje diz que se arrependeu de ter indicado Diego, o mesmo se aplica a Edvaldo, atual vice-prefeito.

Severo disse que a aproximação a Otacílio significa deixar a legenda do Republicanos, que hoje é presidida em Santa Cruz por Edvaldo Godoy. O ex-vereador revelou que quer montar na cidade o Aliança Brasil. “É um partido de centro-direita, com a qual me identifico”, disse. ●●



Suvinil

Com a Tinta Pisos Suvinil, sua área de lazer, estacionamento, garagem, quintal e calçadas nunca mais serão os mesmos, pois tudo se renova e se transforma.

- Mais resistência, cores mais vivas e duradoras
- Rende muito mais até 380m²
- Acabamento fosco


Branco neve


Concreto puro


Concreto


Cinza


Cinza escuro


Preto


Amarelo demarcação


Cerâmica


Vermelho demarcação


Verde


Azul


Especialista em tintas

Loja exclusiva Suvinil

(14) 3372-1952

- ✓ Melhores preços e condições
- ✓ Linha completa de tintas e complementos
- ✓ Assistência técnica direto da fábrica



Abertura de empresa, regularização de alvarás, bombeiros, Anvisa, Licença Cetesb, cadastro Ibama

SOLUÇÃO CONTABILIDADE

Equipe altamente qualificada, pronta para receber toda a documentação!

INFORMAÇÕES:

(14) 3373-2400 ou (14) 99728-1523 | E-mail: atendimento@solucaoctb.com.br

Rua conselheiro Antônio Prado, 584 | Santa Cruz do Rio Pardo - SP



Vale tudo?

João Ferreira

Advogado em Santa Cruz do Rio Pardo

A eleição de 2024 começou na Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo. A sessão ordinária de 04 de dezembro de 2023 já teve vários embates entre os defensores do prefeito Diego (PSD) e os correligionários do ex-prefeito Otacílio Parras (PSB).

O momento mais curioso da sessão ocorreu na discussão de um requerimento do vereador Juminho Souza (Republicanos) para providências quanto a reformas nas unidades básicas de saúde no município.

Juninho Souza, como de praxe, fez duras críticas à gestão municipal, no que foi

retrucado pelo líder do governo na Câmara Municipal, Adilson Simão (PL). Em seguida, Cristiano Tavares (PSD) entrou em campo e passou a criticar duramente a situação da saúde. Logo depois, a vereadora prof. Roseane (PSD) reclamou de ter sido filmada no posto de saúde, onde caía uma chuva intensa e algumas goteiras foram apontadas pelo autor da propositura.

Aquele clima cordial que durou alguns meses parece ter desaparecido com as tensões naturais de um embate político.

Embora seja normal (mas não deveria ser), camisas são

trocadas com muita frequência. É a política, palco de idas e vindas que surpreendem as pessoas que não têm o hábito da incoerência e da traição.

Vejamos o exemplo que envolve o ex-prefeito Otacílio Parras (PSB) e o ex-vereador Luciano Severo (Republicanos). Severo deu várias entrevistas durante a semana e afirmou que resolveu apoiar o ex-prefeito porque este nunca o teria chamado de desonesto. Porém, em agosto de 2020, Otacílio disse à rádio 104,9 que rompeu com Severo porque ele “demonstrou que não era de confiança por falta de honestidade” (tenho o vídeo).

Ué. O leitor apoiaria alguém que colocou em dúvida a sua honestidade? Muito estranho. Mas é direito de Severo e isso faz parte da política.

Por sua vez, o ex-vereador

Psu (PP) foi um crítico contumaz de Otacílio durante anos, mas ambos sairão do mesmo lado nas eleições de 2024. Também faz parte.

Porém, não deixa de ser curioso que Otacílio receba o apoio de alguém que acusou de maneira tão grave. Severo está tranquilo porque não é desonesto, até prova e decisão contra a qual não caiba mais recurso.

Mas, por que Otacílio aceitou o apoio de uma pessoa sobre a qual recaí (ou recaia) uma acusação de desonestidade (segundo o próprio Otacílio)?

Enfim, temos a convicção de que Severo é honesto. Achávamos isso antes e achamos isso agora. Contudo, se Otacílio afirmou que Severo não era de confiança, Otacílio estava errado (na avaliação dele) e

fez uma acusação injusta em agosto de 2020? Otacílio reconhecerá seu erro em público? Ou Otacílio está apenas suportando a ideia de ter o apoio de Severo apenas para derrotar seu ex-pupilo nas eleições de 2024?

Cada leitor que tire a sua própria conclusão. Até poderíamos dizer a nossa, mas certamente seríamos visitados pelo famoso processinho...

Cuervos

Como diz o ditado, “cría cuervos, y te sacarán los ojos”.

Nunca

“Até porque não houve uma ofensa, assim, pessoal, Otacílio nunca foi no rádio, nunca falou que eu sou ladrão, né, que eu sou desonesto, nunca ofendeu a mim e a minha família”. Luciano Severo (Republicanos),

em entrevista à rádio 104, 9. Então, tá.

Super

Em entrevista à rádio 104,9, o ex-vereador Luciano Severo fez críticas duras ao governo Diego (PSD) e falou até mesmo em superfaturamento e direcionamento, em parte em dispensas de licitações.

Estima

“Tenho uma grande estima pelo Sérgio”, disse Otacílio Parras sobre Sérgio Fleury Moraes, diretor-proprietário do jornal Debate, em agosto de 2020, em entrevista à rádio 104,9.

Resposta

O jornalista Dario Miguel perguntou se vale tudo na política. Pelo visto, ele já tem a resposta.

administração

‘Bom Jardim’ ganha barracão comunitário

Inauguração do empreendimento aconteceu na noite de terça-feira, 12, com a presença de autoridades e de moradores

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

A vila “Bom Jardim” ganhou um barracão comunitário. A inauguração do prédio reuniu moradores, secretários, vereadores, líderes da comunidade e o prefeito Diego Singolani (PSD). O barracão foi batizado com o nome de Cláudio Rodrigues, conhecido como “Abobrinha”, um antigo morador do bairro.

O espaço será usado para atividades sociais, artísticas e culturais, nos moldes de um barracão que existe há alguns anos na vila Divineia. Como a “Bom Jardim” ainda não possui uma associação de moradores, os líderes formaram um comitê que dará origem a um futuro grupo.

Além do prefeito Diego Singolani, discursaram o vereador Cristiano Miranda, o líder comunitário César Paulino Paiva e a psicóloga Antiella Carrijo Ramos, autora do projeto “Fala Bom Jardim”, que deu origem a um documentário apresentado há alguns anos no “Palácio da Cultura Umberto Magnani Netto”.

A administração comemorou o fato de o barracão ter sido entregue menos de um ano após o início das obras. O entorno do barracão também foi revitalizado, com a urbanização de calçadas e guias, iluminação e espaço para playground.

Durante o evento, houve apresentação do documentário sobre a formação do bairro e do “Projeto Salgadinhos”.

A “Bom Jardim” é um bairro antigo de Santa Cruz do Rio Pardo e teria começado no final dos anos 1950, pelas mãos do saudoso frei José Maria Lorenzetti. Ele não suportava ver famílias inteiras nas ruas e incentivava a ocupação daquele espaço e a construção dos primeiros barracos.

Na época favela, ganhou o



O barracão comunitário foi construído em menos de um ano; à direita, como era a “Bom Jardim” no início dos anos 1980, quando houve o projeto de reurbanização



apelido de “Esqueleto”. Nos anos 1990, por iniciativa do então prefeito Clóvis Guimarães Teixeira Coelho, o bairro foi totalmente reurbanizado e ganhou até asfalto. A “Esqueleto” ficou num passado igualmente importante, quando famílias pioneiras deram origem à “Bom Jardim”.

Durante o processo de urbanização, surgiu um dos mais importantes líderes comunitários da “Bom Jardim”. Ailton dos Santos teve destacada atuação nos anos 1980 e 1990, quando chegou a fundar uma associação de moradores. Conhecido como “Ito”, ele não dava trégua aos políticos e lutou incansavelmente pelo desfavelamento do bairro.

Pobre e ex-cortador de cana desde os 12 anos, ele conseguiu concluir o Ensino Médio e trabalhava no antigo Frigorífico Friparto – hoje Itajara. Quando a empresa teve a falência decretada, Ailton mobilizou políticos e empresários para uma solução econômica que garantisse a continuidade da empresa e a manutenção de quase uma centena de empregos. A Justiça, então, permiti-

tiu o arrendamento da massa falida.

O projeto de reurbanização foi financiado pelo governo federal e as casas foram construídas em regime de mutirão, com os próprios moradores atuando nas obras. A cada nova casa que surgia, um barraco era derrubado. A ocupação era por meio de sorteio, mas “Ito” fez questão de ficar com a última moradia.

Ailton também lutou para que o tráfico de drogas ficasse longe do bairro. Ele foi contra, por exemplo, à construção de uma praça ampla na entrada da “Bom Jardim”, alegando que o espaço poderia facilitar o tráfico.

A última casa construída, exatamente a de Ailton, ficou pronta em dezembro de 2005. O líder comunitário entrou na residência dizendo à mãe que iria murar e construir uma área. Ficou apenas 20 dias na residência. Ailton dos Reis foi barbaramente assassinado na véspera do Ano Novo, com um tiro na nuca. O crime e sua motivação nunca foram desvendados. ●●



Na inauguração, autoridades entregam simbolicamente a chave do barracão aos moradores do bairro

MADTRAT
ConstruReforma

SUPER OFERTAS DE NATAL

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 30/12/23
PAGTO NO PIX OU DINHEIRO

<p>PISO INCOPIISO REVEST 31X56 BR CX2,33M² COD:17110</p> <p>R\$ 19,90 A VISTA - UND</p>	<p>TELHA ONDULADA BRASILIT 2,44X1,10X5MM COD:2964</p> <p>R\$ 78,90 A VISTA - UND</p>
<p>TUBO ESG PLAST/MULTILIT 100MM 6 MT COD:18409</p> <p>R\$ 59,90 A VISTA - UND</p>	<p>VENTILADOR PAR DE OSCIL VENTURA PRETO 60CM COD:9148</p> <p>R\$ 270,00 A VISTA - UND</p>
<p>CAIXA D'ÁGUA BAKOFTEC 500L C/ TAMPA COD:19058</p> <p>R\$ 199,99 A VISTA - UND</p>	<p>PORTA INT LAMIN GEROTTO 215X083XR12 COD:13864</p> <p>R\$ 279,00 A VISTA - UND</p>
<p>BACIA SANIT INCEPA ASS BR C/CX ACOPLADA COD:18779</p> <p>R\$ 590,00 A VISTA - UND</p>	<p>VENESIANA ALUM BLACK 100X150 GEROTTO COD:13338</p> <p>R\$ 890,00 A VISTA - UND</p>

14 99885-4856

AV DR PEDRO CAMARINHA 973 - SANTA CRUZ DO RIO PARDO

saúde

Crise com empresa de diagnóstico por imagens paralisa vários exames do SUS

SDI, que funciona no prédio da Santa Casa, alega que prefeitura atrasou pagamentos de R\$ 1 milhão; prefeito exonera interventor

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

A empresa “SDI – Serviço de Diagnóstico por Imagens” paralisou os serviços de atendimento pelo SUS alegando que a prefeitura não honrou uma dívida de R\$ 1 milhão. Segundo o vereador Juninho Souza (Republicanos), a interrupção começou no dia 28 e durou até terça-feira, 12. A prática pode configurar “locaute”, que é ilegal no Brasil. Dezenas de usuários do SUS ficaram sem fazer os exames.

A polêmica resultou na demissão do interventor da Santa Casa, João Carlos Zarantonelli, que também é o presidente da Codesan. Ele não recebe salários para exercer a função no hospital. Zarantonelli ficou irritado com o episódio, disse ter sido “humilhado” e anunciou que também vai pedir demissão da presidência da Codesan.

Juninho Souza gravou um vídeo em frente à porta principal do SDI, afirmando que estava recebendo várias reclamações sobre o fato de a empresa estar informando os usuários do SUS de que os equipamentos estariam “fora do sistema”. “Mas descobrimos o que está acontecendo. A prefeitura tem um débito de mais de R\$ 1 milhão. Eu tentei falar com o responsável, o doutor Bruno, mas ele não pode atender”, afirmou o vereador.

O dono da “SDI – Serviço de Diagnóstico por Imagens” é o médico radiologista Bruno Luís Marinho Rebelo Oliveira.



O SDI funciona dentro do prédio da Santa Casa e é isento das contas de água e luz; prefeito Diego Singolani (à direita) disse que já resolveu o impasse financeiro



A empresa tem endereço, que inclusive é divulgado em seu site, na rua Quintino Bocaiúva, 352. Entretanto, existe uma outra empresa registrada em nome do médico – a BLM Centro de Imagem e Diagnóstico Ltda., com a mesma atividade e endereço na avenida Doutor Cyro de Mello Camarinha, 530. Curiosamente, é o endereço oficial da Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo.

Segundo Juninho, a interrupção atingiu serviços de ressonância, ultrassom e raio-X. Ele disse que isto aconteceu por conta da dívida do município com o SDI, que resolveu

suspender todos os serviços da rede SUS à população.

A situação pode configurar “locaute”, que acontece quando uma empresa paralisa forçosamente as atividades com o objetivo de obter alguma vantagem. No Brasil, isto aconteceu, por exemplo, com empresas de ônibus que paralisaram suas linhas para obter subsídios governamentais. Outro caso é quando as empresas de transporte fomentam greve de caminhoneiros. Por ser um serviço essencial à saúde, a atitude pode ser questionada.

O SDI é uma empresa que funciona dentro da Santa Casa de Misericórdia há alguns

anos, ocupando praticamente uma ala do hospital. A porta principal da empresa é pela rua Quintino Bocaiúva, ao lado do Pronto Socorro, em luxuosas instalações.

Não se sabe os termos do contrato entre SDI e a diretoria do hospital, já que ele foi firmado há alguns anos, antes do decreto de intervenção municipal na instituição. O fato é que a empresa possui um benefício direto porque opera dentro do hospital.

Além do SUS, a empresa atende serviços particulares e convênios. Estes últimos não foram suspensos. Segundo informações, o contrato com a

Santa Casa prevê o pagamento de exames de radiologia acima da tabela SUS.

O único pagamento do SDI à Santa Casa é pelo aluguel das instalações, em torno de R\$ 20 mil. A direção do hospital não tem qualquer participação financeira nos milhares de exames realizados periodicamente. Por conta do uso de uma ala da Santa Casa pelo SDI, o hospital precisou investir na reforma e ampliação interna do prédio.

Os R\$ 20 mil já incluem água e energia elétrica, cuja conta total é paga pela Santa Casa de Misericórdia. Como o prédio é o mesmo, confundindo

a empresa com as instalações hospitalares, não há uma separação de relógios de água ou energia elétrica. O hospital também é responsável pela limpeza de todo o espaço e cobra uma pequena taxa do SDI.

Na tarde de terça-feira, 12, a secretaria de Comunicação do município emitiu uma nota oficial dizendo que, após uma reunião entre o SDI e o prefeito Diego Singolani, os exames à população foram liberados. De acordo com a nota, a questão financeira seguirá sendo negociada com o SDI, ressaltando que a prefeitura não está em débito com os repasses municipais à Santa Casa. ●●

Diego demite interventor e diz que empresa SDI voltou a operar

Da Reportagem Local

O prefeito Diego Singolani demitiu o interventor da Santa Casa de Misericórdia após a crise financeira com a empresa “SDI – Serviço de Diagnóstico por Imagem”, que chegou a interromper os exames de radiologia pelo SUS. João Carlos Zarantonelli será exonerado nove meses após ser nomeado interventor.

Não há ainda um substituto. As funções de João devem ser exercidas provisoriamente pela enfermeira Rosângela Alvim, que é a administradora da Santa Casa, até a nomeação de um novo interventor.

Diego disse que os repasses financeiros do município para o hospital estão rigorosamente em dia. Ele explicou que só soube do problema com a SDI quando o caso veio à tona, na terça-feira, 12. “Havia dinheiro em caixa, mesmo que fosse para um pagamento parcial. Não sei o motivo que isto não foi feito”, reclamou o prefeito. Os pagamentos dos exames radiológicos são de responsabilidade da Santa Casa.

Ele disse que resolveu exonerar João Zarantonelli porque percebeu que não há condições de uma única pessoa ser presidente da Codesan e, ao mesmo tempo, interventor do hospital. Este modelo vinha sendo empregado desde a administração de Otacílio Parras, quando Maurício Saleme foi interventor da Santa Casa e presidente da Codesan. No governo de Diego Singolani, Fernando Rampazo também acumulou os cargos de interventor e secretário de Administração.

“O João está estressado demais”, avaliou o prefeito. Segundo ele, o interventor



João Zarantonelli vai deixar o cargo de interventor da Santa Casa

estava tendo problemas de relacionamento com outros funcionários da Santa Casa, inclusive com reclamações sobre supostas ofensas.

Diego explicou que a dívida com o SDI é expressiva em valores porque há um grande volume de exames radiológicos pelo sistema SUS e convênios. Em determinados meses, por exemplo, o valor em pagamentos à empresa ultrapassa R\$ 400 mil.

O prefeito disse que ficou sabendo pela internet que João Zarantonelli também está disposto a pedir exoneração da Codesan. “Não vou segurar”, disse.

Zarantonelli disse que se sentiu “humilhado” com informações que considera mentirosas. “O prefeito sabia da dívida com o SDI. Eu estava aguardando o repasse financeiro das cirurgias eletivas para efetuar o pagamento, mas este dinheiro

não chegou”, disse.

O presidente da Codesan disse que foi a segunda vez em que sofreu o que chama de “humilhação”. A primeira, segundo ele, custou o cargo de secretário de Finanças. O fato ocorreu em janeiro, quando Zarantonelli se envolveu numa discussão com uma contribuinte sobre a devolução de um valor de honorário advocatício cobrado duas vezes. Irritado, ele pagou os R\$ 100 do próprio bolso e a contribuinte se sentiu ofendida, lavrando um Boletim de Ocorrência na Polícia Civil.

Porém, antes de perder o cargo de secretário de Finanças, Zarantonelli também se envolveu numa polêmica durante uma reunião informal sobre monitoramento na Câmara de Vereadores. Ele interrompeu a reunião com murros na mesa e quase saiu aos tapas com o vereador Juninho Souza.

Centro Cultural Special Dog apresenta

Estrela da Paz

Cantata de Natal

16 e 17 de dez

duas sessões/dia

às 19h30 e às 21h

Travessa Manoel Herculano, 13
Santa Cruz do Rio Pardo/SP

Realização: Centro Cultural Special Dog

Apoio: Special Dog COMPANY

saneamento básico

Com voto de Madalena, Alesp aprova privatização da Sabesp

Votação pode ser anulada porque Constituição Paulista diz que saneamento só pode ser feito por empresa sob controle do Estado

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Numa votação polêmica, com embate entre manifestantes e policiais, a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou na quarta-feira, 6, o projeto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) que autoriza a privatização da Sabesp. O texto recebeu 62 votos favoráveis e apenas um contrário. A proposta já é alvo de questionamentos jurídicos, uma vez que a Constituição de São Paulo diz que a gestão dos serviços de saneamento básico só pode ser realizada por concessionária sob controle acionário do Estado.

Deputados que integram a base governista de Tarcísio de Freitas votaram a favor da privatização. É o caso de Ricardo Madalena (PL), o deputado estadual de Santa Cruz do Rio Pardo. Outros parlamentares com base eleitoral em Santa Cruz, como Mauro Bragato (PSDB) e Vinícius Camarinha (PSDB), também apoiaram a privatização. Uma única deputada do PL, Delegada Graciela, votou contra o projeto do governador.

Um bloco de deputados do PT, PSOL, PC do B, PDT, PSB e Rede deixaram o plenário após um confronto entre manifestantes e policiais. Eles acabaram não votando, mas manifestaram sua discordância com a privatização.

O projeto é inconstitucional porque a Constituição do Estado de São Paulo, em seu artigo 216, parágrafo 2º, diz que os serviços de saneamento básico só podem ser prestados por concessionária sob controle acionário do Estado. Seria necessário, assim,



O deputado Ricardo Madalena (PL) é aliado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos)

uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional) para alterar a Carta Magna estadual. Mesmo assim, o projeto de privatização foi aprovado sem a mudança na Constituição, o que o torna inconstitucional.

Há outros problemas jurídicos. No caso da cidade de São Paulo, por exemplo, o contrato determina que, no caso de privatização da Sabesp, os serviços de água e esgoto voltam a ser de responsabilidade do município. São Paulo responde por 44% do faturamento da empresa

de economia mista.

Há rumores de que contratos com outros municípios paulistas têm o mesmo teor. Hoje, a Sabesp atende 374 cidades. Não se sabe os termos do contrato firmado entre Santa Cruz do Rio Pardo e a Sabesp, cujos serviços foram renovados em 2017 por mais 30 anos.

O Estado detém 50,3% do controle acionário da Sabesp, que é uma empresa de economia mista. Com a privatização, o governador Tarcísio de Freitas espera derrubar a participação do governo para

algo entre 15% e 30%.

A Sabesp é altamente lucrativa e seu serviço é considerado de excelência. Entretanto, até hoje o governador não explicou corretamente os motivos pelos quais deseja privatizar a empresa. Somente no primeiro trimestre deste ano, o lucro da empresa foi de R\$ 747,2 milhões. Tarcísio afirmou diversas vezes que a privatização é "prioridade" em seu governo, mas o verdadeiro motivo seria mostrar-se um liberal e aproximá-lo do eleitorado do ex-presidente Jair Bolsonaro.

No mundo todo, os caminhos do saneamento básico são opostos. Cidades como Berlin, Paris, La Paz, Maputo e Buenos Aires retomaram o controle público sobre seus sistemas de distribuição de água e tratamento de esgoto. Nestes casos, os processos de privatização foram revertidos por lutas sociais ou judiciais.

O curioso é que Tarcísio de Freitas sentiu recentemente os efeitos desastrosos de privatizações. É o caso do metrô de São Paulo, que possui quatro linhas privatizadas, exatamente as mais problemáticas. No início do ano, houve inúmeras interrupções no transporte devido a falhas da empresa responsável.

Outro caso emblemático é a concessionária Enel, responsável pela distribuição

de energia elétrica em São Paulo, que recentemente deixou milhões de pessoas na escuridão durante vários dias. A falta de energia virou um problema crônico na capital desde que a Enel cortou pela metade o número de funcionários.

Este tipo de corte também deve ocorrer com a privatização da Sabesp. O projeto aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo prevê que os atuais funcionários só terão estabilidade no emprego durante 18 meses após a privatização.

Apesar das dúvidas sobre sua legalidade, o projeto que autorizou a privatização da Sabesp foi sancionado dois dias após ser aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo. ●●



Sabesp investiu milhões em Santa Cruz nas últimas décadas



Prédio do Palácio dos Bandeirantes, que virou a sede do governo paulista na gestão de Ademar de Barros

Governador Tarcísio também quer vender o Palácio dos Bandeirantes

Da Reportagem Local

Outro projeto do governador Tarcísio de Freitas que está em andamento é a venda do Palácio dos Bandeirantes, atual sede do governo paulista. A proposta do atual governo paulista é vender 36.954 imóveis de propriedade do Estado, incluindo o palácio, que seria a "joia da coroa" do lote. A estimativa é obter uma receita de R\$ 320 milhões.

O Palácio dos Bandeirantes fica no bairro do Morumbi, um dos mais nobres de São

Paulo. Inicialmente o prédio iria abrigar a Universidade Conde Francisco Matarazzo, mas problemas financeiros paralisaram a obra. Em 1964, o governador Ademar de Barros desapropriou o edifício e mudou a sede do governo paulista para o local, dando o nome de "Palácio dos Bandeirantes". Antes, a sede ficava no Palácio dos Campos Elísios.

O governador de São Paulo contratou uma empresa por R\$ 15,5 milhões para apresentar um estudo de avaliação

sobre a viabilidade econômica de transferir a sede administrativa para o centro de São Paulo. A ideia é construir um conjunto de prédios na região da "cracolândia" para tentar revitalizar o bairro.

O Palácio dos Bandeirantes é, também, a residência oficial do governador. O prédio tem 21 mil metros quadrados de área construída e um jardim de quase 125 mil metros quadrados, além de heliponto e dezenas de obras de arte espalhadas em seus salões. Há até um museu interno. ●●

3 MEGA SHOW

Dancante

DIA 22 DE DEZEMBRO

SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP

GRUPO MUSICAL

BANDA NOVA

BANDA

ESTRELA GUIA

LOCAL: SALÃO DE FESTA DA SABESP

VEM PRA FESTA.

PONTO DE VENDA

ESPETINHO DO DOKINHA

Na Estação

INFORMAÇÕES E RESERVAS

14.997316556

14.99852-3872

14.99622-2373

14.996740214

14.997781707

PARTICIPAÇÃO

APARTIR DAS

21HRS

INGRESSOS ANTECIPADOS LIMITADOS

A R\$ 25,00

SIMONE MELLO

ORGANIZAÇÃO

SILVINO EVENTOS

PROMAX

cultura

Partido denuncia Lucas Pocay por suposto contrato irregular

Contratação emergencial de empresa para o Samu é suspeita, diz representação do Republicanos contra prefeito de Ourinhos

Da Reportagem Local

Uma denúncia ao Ministério Público assinada pela Comissão Municipal do Republicanos de Ourinhos acusa o prefeito Lucas Pocay (PSD) de uma série de irregularidades na contratação da empresa Samais, de Londrina, para a gestão da base do Samu regional. O contrato foi assinado de forma emergencial, com dispensa de licitação pública, por quase R\$ 6 milhões. A Samais ficou três dias na unidade porque a Justiça anulou o confisco ilegal do Samu.

A representação é assinada pelo ex-vereador Cícero "Investigador" de Aquino, na condição de presidente do Republicanos de Ourinhos. O documento também pede uma investigação contra o procurador-geral da prefeitura, Renan Oliveira Ribeiro, que assinou um parecer autorizando a dispensa de licitação e ainda rompeu travas e cadeados durante a "invasão" do Samu no dia 30 de setembro.

O caso começou quando o prefeito Lucas Pocay determinou o confisco das instalações do Samu Regional de Ourinhos, sob controle da Ummes, sob controle de muitos anos. Ele notificou o consórcio de prefeitos – do qual faz parte – com antec-



A representação pede que o procurador Renan Ribeiro (de terno) seja responsabilizado pelo parecer

dência de apenas três dias. A expropriação das instalações foi "agendada" para 30 de setembro.

Na ocasião, o presidente da Ummes, Sérgio Guidio – prefeito de Ipaussu – ficou no interior da unidade e tentou resistir, fechando os portões. Os cadeados acabaram sendo quebrados pelo grupo do prefeito Lucas Pocay, sob proteção da Guarda Municipal fortemente armada.

No início da noite de 30 de setembro, o grupo de Lucas Pocay "tomou" o Samu, quando a equipe da empresa Samais também ocupou o espaço para iniciar a gestão. Tudo durou apenas três dias, pois no início da semana seguinte a Justiça de Ourinhos anulou a medida e determinou a devolução do Samu à Ummes.

A Samais foi contratada com dispensa de licitação

por R\$ 5.718.721,62. A justificativa da prefeitura de Ourinhos para a modalidade de contratação foi "emergencial". No entanto, no dia em que a nova empresa entrou no Samu, ela não tinha funcionários suficientes, obrigando o procurador-geral Renan Oliveira Ribeiro a tentar "requisitar" os trabalhadores da Ummes, atitude que também foi rechaçada posteriormente pela Justiça.

Segundo a denúncia feita ao Ministério Público, a Samais não possuía condições de execução e sequer os insumos e bens obrigatórios para execução dos serviços. Além disso, o contrato entre prefeitura e Samu estabelecia o início das operações no dia 1º de outubro, mas teve início "à força" com o confisco das instalações.

A denúncia também lembra que não havia qualquer emergência em relação ao serviço do Samu, que era regularmente prestado pela Ummes. De acordo com o documento, a "emergência" foi criada pela administração sem lastro na realidade. Portanto, não havia motivos para a dispensa de licitação.

Por outro lado, diz a denúncia, os valores empregados são bem maiores do que aqueles pagos até então pelo município – praticamente 20% superiores. Para a Um-

mes executar a gestão da base regional, Ourinhos pagava R\$ 800.113,02, uma diferença de R\$ 153.007,24 a menos para a contratação dos mesmos serviços.

A representação solicita ao Ministério Público a instauração de um inquérito civil para apurar as irregularidades, bem como a remessa dos autos ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP). O documento pede que o MP suspenda a dispensa de licitação e apure os responsáveis pelos prejuízos.

O extrato informando sobre o contrato com a Samais foi publicado no "Diário Oficial" de Ourinhos no dia 29 de setembro, apenas um dia antes da "invasão" da unidade pelo grupo do prefeito Lucas Pocay. O curioso é que não houve o "distrito" contratual, mesmo a empresa não assumindo o Samu por força de uma decisão judicial. ●●

**PUBLICAÇÃO DE RATIFICAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO**

Processo nº 1672/2023.
Dispensa de Licitação nº 17/2023.
Objeto: Contratação emergencial de serviços especializados na área da saúde, para a gestão, operacionalização e execução do serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU 192 Regional de Ourinhos.
Contratado: Samais Gestão em Saúde Ltda.
CNPJ: 21.653.640/0001-70.
Valor total: R\$ 5.718.721,62 (cinco milhões setecentos e dezoito mil setecentos e vinte e um reais e sessenta e dois centavos).
Período: 180 (cento e oitenta) dias.
Fundamento: Lei Federal nº 8.666/1993, artigo 24, inciso IV. Nos termos do artigo 26 de Lei Federal nº 8.666/1993 e suas alterações, Ratifico a Dispensa de Licitação.
Ourinhos, 29 de setembro de 2023.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

Extrato do contrato "emergencial" foi publicado no dia 29 de setembro; invasão do Samu aconteceu no dia seguinte, 30

D Classificados

Quer negociar? Anuncie no lugar certo! DEBATE: o jornal com maior circulação e credibilidade da região. publicidade@debate.com.br

Telefone: 3372-5555

Consulte os códigos pelo site: www.imobstatus.com.br

TEMOS MAIS OPÇÕES DE CASAS, FAZENDAS E SÍTIOS EM TODA REGIÃO VENHA CONFERIR!!!

CRECI J 024843

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

TERRENO DE 250M² NO JARDIM SANTANA 3

Área localizada na rua João Palmas Villas Boas (Próximo à esquina do Pão) | R\$ 75.000,00

Entre em contato! Endereço: Marechal Bittencourt, nº414, Sala 303, Centro | Prédio vermelho | Fones: Whats 014 99696.1105 (WhatsApp) ou 14 3372-4705

R. Marechal Bittencourt, 414, Sala 303, Centro, SCR Pardo-SP
Tel.: 14 3372 4705 | Cels.: 14 99885-6736 14 99696 1105

SUA CASA TRINCOU?

Serviços com garantia.

Orçamento grátis com engenheiros.

LIGUE 08000-118023
(14) 99165-1106

OPORTUNIDADE DE TRABALHO VIA PROCESSO SELETIVO

O Consórcio de Empregadores Rurais de SANTA CRUZ DO RIO PARDO comunica que, no mês de DEZEMBRO/2023 continuará com suas atividades de colheita de laranja nas propriedades rurais que se situam em sua sede, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo e cidades circunvizinhas. Para tanto disponibiliza, até 30/12/2023, vagas para pessoas com deficiência, beneficiárias reabilitadas, e aprendizes, sempre maiores de 18 anos, não sendo necessária nenhuma formação técnica. Pessoas interessadas em participar deste processo seletivo de recrutamento, poderão enviar seus currículos para o endereço eletrônico:

rhconsorciostacruz@gmail.com

ACESSE EM SEU SMARTPHONE: www.debate.com.br
ASSINE E ANUNCIE: (14) 3372-5555

DEBATE

A INFORMAÇÃO SEMPRE MAIS PERTO DE VOCÊ!

ASSINE HOJE MESMO

Plínio Rigon expõe livro em feira na Itália

Esse foi o meu livro publicado em italiano em minha cidade de Rogoia São Paulo

CHÁCARA (14) 9 9782-0043

ERNESTO IMÓVEIS

Rua Catarina Etsuco Umezu, nº 398
Fone / Fax: (14) 3372 - 4500
Cel.: (14) 9 9687-7850 / 9 9761-6629

ALUGA-SE

- * Edícula na Vila Sidéria (terreno inteiro) – R\$ 700,00 + IPTU
- * Prédio comercial, Rua Benjamin Constant, nº 127-B. – R\$ 1.200,00 + IPTU – Antiga Casa do Artesão.
- * Prédio Comercial no Centro (antigo Laboratório Santa Paula) - R\$ 1.500,00 + IPTU
- * Barracão na Av. Carlos Rios (esq. com vidro) 800 m² com wc – R\$ 7.000,00.
- * Galeria Comercial na Rua Euclides da Cunha de vários tamanhos e valores.
- * Galeria Comercial na Rua Benjamin Constant de vários tamanhos e valores.
- * Galeria Comercial na Conselheiro Dantas de vários tamanhos e valores.

VENDE-SE:

- * 10 mil metros na Rodovia Plácido Lorenzetti, contendo excelente casa com piscina e frente comercial com 33 metros de frente – R\$ 1.100.000,00.
- * Casa Santana II, com 01 suite + 02 quartos, wc social, sala, cozinha, área de serviço, garagem para 2 carros com churrasqueira e pia, área subterrânea, terreno 6X25 – R\$ 360.000,00.
- * Casa Chácara Peixe com 01 suite + 02 quartos, wc social, sala, cozinha com móveis planejados, área de serviço, despensa, wc externo, área gourmet e garagem para 03 carros – R\$ 450.000,00.
- * Casa Chácara Peixe Nova, com 01 suite +

02 quartos, wc social, sala, copa/cozinha, área de serviço, churrasqueira com pia e garagem para 02 carros – R\$ 450.000,00.
*Mansão Jardim Eldorado, 03 qtos, sendo 01 suite com hidro, banheiros com box blindado com armários embutidos em todos os quartos, wc social, 02 salas, lavabo, jardim de inverno; copa, coz. / armários planejados, área de lazer coberta com churrasqueira pia com gabinete e armários, área de serviço com quarto e despensa; piscina com sauna - R\$ 1.100.000,00.
*Chácara no Condomínio Floresta Azul – R\$ 1.200.000,00
*Prédio R. Conselheiro Dantas, 13,5 x 40,00 – R\$ 2.400.000,00
*Prédio R. Euclides da Cunha, 8,5 x 22,00 – R\$ 580.000,00
*Meio terreno Jd. Santana II (todo murado) - 6 x 25 - R\$ 75.000,00
*Terreno Nova Brauna 11 X 25 m – R\$ 130.000,00
*Terreno Brauna 12 x 25 m – R\$ 210.000,00
*Meio terreno Jd. União – R\$ 90.000,00
*Terreno Jd. Santana III 5 x 25 – R\$ 45.000,00
*Terreno Av. Pedro Catalano, 21 x 22 - R\$ 580.000,00
*Terreno Av. Tiradentes 15 X 28- R\$ 950,00
*Terreno Marechal Bittencourt 12 X 37- R\$ 800.000,00

Temos diversas outras ofertas em fazenda na região.

Temos diversas ofertas!

VENDE-SE

FIORINO 1.3

ANO 2006 - GASOLINA

“MOSCA BRANCA”

TRATAR: (14) 99746-0565
ALAN

DEBATE

CONTRATA-SE — INÍCIO IMEDIATO

VENDEDORES

SOMENTE CURRÍCULOS

no email financeiro@debate.com.br ou mensagem na página do jornal no facebook ou ainda pelo whats (14) 3372-5555



@netto_andrad
**NETTO
ANDRADE**

EVENTO

Fátima Rosa festeja aniversário em Marília

Fátima Rosa reuniu a família para festejar seus 60 anos. A comemoração aconteceu em Marília, na casa da filha Bianca. Fátima é de Santa Cruz do Rio Pardo, irmã do cinegrafista Sebastião Rosa, de Laudelino, Chico e do falecido Beto Rosa. Para marcar os 60 anos, Fátima ofereceu a todos um delicioso almoço sírio, já que a família é descendente de libaneses. Neste momento de carinho, quero desejar à Fátima Rosa muitas felicidades em sua vida.



O MELHOR DO FORNO À LENHA

Peça dois sabores.
Acrescente ingredientes.
Ao gosto do cliente.

PROMOÇÕES
SEMANAIS!
Consulte nosso
Facebook

Venha saborear
nosso delicioso
rodízio no domingo!

**alcatéia
pizzaria**



3372-2731

R. José Ortega Simão, 256
Jardim Eldorado SCR Pardo/SP



Caderno D

história

Aos 95, Ary 'Cabana' fabrica cadeiras

Idoso de Santa Cruz acorda às 4h, ama fazer cadeiras com as cordas e diz que não planeja se aposentar do trabalho

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Sua rotina diária começa muito antes dos filhos que ainda moram com ele acordarem. Afinal, é Ary Archanjo Alves Correa quem prepara o café da manhã logo que se levanta, às 4h, e já começa a trabalhar. Aos 95 anos, completados no último dia 2, Ary ainda fabrica cadeiras trançadas com tiras de plástico ou cordas.

Antes, ele também era especialista em redes – de futebol, piscinas, proteção a piscinas ou janelas de apartamentos etc. Das mãos de Ary, saiu uma das maiores redes para proteção de futebol suíço em toda a região, que até hoje está instalada num campo em Piraju. O objeto foi feito à mão e pesou quase 100 quilos.

Ary abandonou a confecção de redes quando começou a ter problemas de visão. Mas ele se orgulha de afirmar que as redes de futebol do estádio "Leônidas Camarinha" ou do campo do Cruzeiro têm sua assinatura.

O artesão ficou tão especialista na confecção de redes que fazia de olhos fechados. Certa vez, conta, ele estava trabalhando em casa, durante à noite, na companhia do amigo Wilson Gonçalves – professor e escritor de Santa Cruz do Rio Pardo que morreu em 1993 –, quando a energia caiu. A conversa continuou na escuridão, embora Wilson estranhasse o ruído do nylon. Quando a luz voltou, Ary havia confeccionado um bom pedaço da rede. No breu, mesmo.

O artesão é conhecido como "Ary Cabana" porque o pai, Luiz Cabana, foi amigo e cozinheiro do coronel An-



Ary "Cabana": aos 95 anos, ele ainda continua fabricando cadeiras com cordas no lugar do tradicional plástico, com durabilidade maior

tônio Evangelista da Silva, o "Tonico Lista", que foi chefe político de Santa Cruz do Rio Pardo até ser assassinado em 1922. "Meu pai me contava muitas histórias do Tonico Lista. Era o mandante absoluto da cidade", lembra.

Na verdade, o pai sabia fazer redes, mas não ensinava ao filho. "Aprendi tudo só de olhar. Meu pai não gostava de ensinar. O curioso é que, muitos anos depois, ensinei muita gente de Santa Cruz", diz.

Ary se aposentou como

servidor público da antiga Delegacia de Ensino de Santa Cruz do Rio Pardo. Na época, trabalhava meio período e, portanto, sobrava algum tempo para trabalhar com artesanato. Além das redes, era também confeitiro, dom que herdou do pai, e vendia seus doces e salgadinhos pela cidade. "Eu também construí botes sem nunca ter aprendido a nadar. Ajudei muitos garimpeiros que se aventuravam no rio Pardo", conta.

Ele também pescava – e

muito. Não por lazer, mas para vender os peixes. "Eu fazia de tudo, pois tinha muitos filhos para sustentar", lembra. Ary é pai de 10 filhos, um deles já falecido. Todos comeram muito peixe, inclusive o pai. Talvez esteja neste hábito alimentar o motivo para tanta saúde do ancião.

De fato, ele trabalhou muito na vida. Antes da Delegacia de Ensino, Ary trabalhou na empresa de Ibraim Zacura, de compra e venda de cebola, batata e alho. Ele, por sinal,

dirigia o caminhão para entrega sem ter habilitação. "Mas eu dirigia bem e o patrão conversou com os policiais. O duro é que o caminhão, um antigo Hell, não aguentava subir carregado. Era um desespero", lembra.

Ary disse que lavava o caminhão depois do serviço e, às vezes, usava o veículo para namorar. "Eu saía pelas ruas para passear", disse.

Por conta da amizade com a família do patrão, Ary disse que cultivou uma forte amizade com a artista plástica Mariza Zacura, que hoje mora em Arraial D' Ajuda, na Bahia, onde tem seu ateliê e esculpe suas esculturas conhecidas em todo o País. "Eu vi a Mariza nascer, no começo de uma madrugada. Até hoje ela sempre me telefona, inclusive me parabenizou no meu aniversário. É comum ela me chamar de pai", conta Ary, emocionado.

Hoje, Ary se limita à produção de cadeiras. Mas não é apenas trançar os fios, pois ele também trabalha no design da peça, na solda dos ferros e até na pintura final. "Trançar é o mais fácil, pois já tenho experiência. Demoro em média uma hora e meia para terminar. Se bobear, quando meu filho acorda já tem uma cadeira pronta", brinca.

A produção, porém, já é bem menor. "Comecei a ter dores nas costas", diz Ary, garantindo que não vai deixar de fabricar as cadeiras. "Só reduzi o ritmo", garante. E não é para menos. Ao trançar as cadeiras ou "travá-las" com a solda, o artesão faz verdadeiros malabarismos. Em certos momentos, ele precisa ficar debaixo dela. "A idade pesa um pouco", diz, aos 95 anos.

Ary "Cabana" ainda tem clientes cativos, que levam cadeiras para reforma ou mesmo para adaptação das cordas. "Tem muita cadeira minha por aí. Aliás, pelo Brasil todo", garante. ●●

* Colaborou Toko Degaspari

Promoção válidas até 16/12/2023 ou enquanto durarem o estoque.

14 3636.1500
14 99744.2010

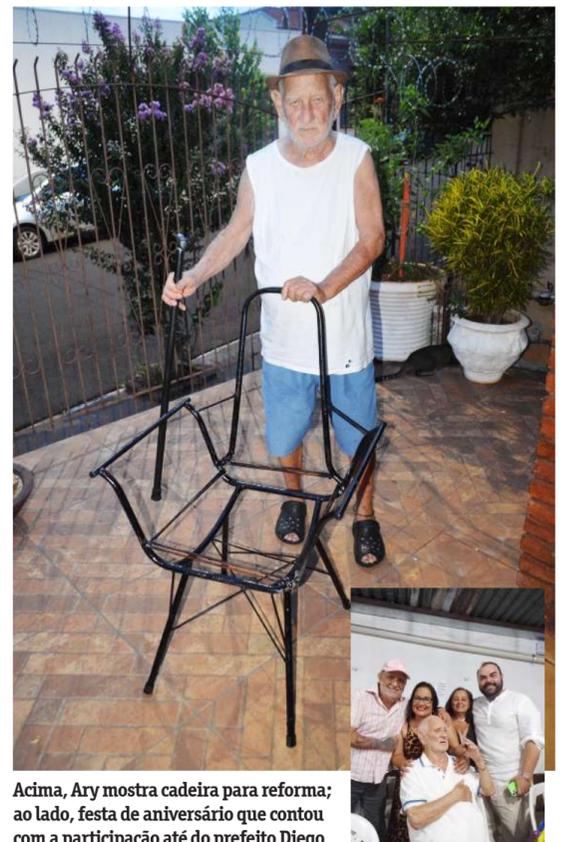
CONSTRUFÁCIL
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

MEGA OFERTA DE DEZEMBRO

EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

PRECISOU DE CONCRETO?

Concreto para Grandes ou Pequenas obras, **CONSULTE!**
Qualidade e menor preço sempre!



Acima, Ary mostra cadeira para reforma; ao lado, festa de aniversário que contou com a participação até do prefeito Diego

SERVICE Security

SUA CIDADE MAIS SEGURA

Contato: (14) 99723-1141 Francisco

VIDEOMONITORAMENTO 24 HORAS

www.servicesecurity.com.br f/ServiceSecurityLtda @/servicesecurity

personalidades

Câmara homenageia ex-dirigente do Rotary e um tradicional barbeiro

Alziro Kühne de Oliveira e José Ivo da Cunha receberam títulos honoríficos

Da Reportagem Local

Em sessão solene realizada na quarta-feira, 6, a Câmara de Santa Cruz do Rio Pardo entregou o título de cidadão santa-cruzeño ao rotariano Alziro Kühne de Oliveira, o “Zilinho”, e de cidadão emérito ao profissional de cabelos José Ivo da Cunha, o “Zezinho Barbeiro”. Ambos foram homenageados pelos relevantes serviços prestados ao município.

Alziro ajudou o pai desde a juventude na antiga “Padaria Três Oliveira” e, depois, foi proprietário de uma distribuidora de pães e doces. Trabalhou nas empresas “Máquinas Suzuki”, Benesér e Cerealista Rosalito. Além disso, foi professor da antiga “Escola Técnica de Comércio” e gerente do Senat, que tinha uma unidade no Posto Cruzado, onde se aposentou.

Mas foi no Rotary Club que “Zilinho” mais se destacou na ajuda ao próximo e ganhou notoriedade. Presidente do clube em 2013, ele foi reconduzido em 2016/2017, 2017/2018 e 2021/2022. Alziro tornou-se o primeiro governador do distrito 4621 do Rotary, que surgiu da fusão dos distritos 4620 e 4310, sendo responsável por gerir 95 clubes distritais.

Em sua gestão, estimulou o entusiasmo dos rotarianos em diversas causas sociais e assistenciais, ampliando os programas humanitários.



Rotarianos e familiares de “Zilinho” posam para foto após a entrega do título de cidadão santa-cruzeño

A homenagem ao rotariano foi proposta pelo vereador Lourival Heitor (SD), atual presidente da Câmara. A sessão solene foi prestigiada pelo governador do distrito 4621, Roberto Roberti, que destacou o papel rápido do Rotary em setores onde o Poder Público demora. “Nós temos situações, por exemplo, de equipar hospitais e instituições”, afirmou Roberto, que conheceu “Zilinho” numa reunião rotária em Cerqueira César no ano de 2017.

Alziro agradeceu a homenagem e também ressaltou o papel humanitário do Rotary. Segundo ele, o clube inter-

nacional já doou mais de 15 milhões de dólares em alimentos e abrigos no conflito entre Rússia e Ucrânia. “Onde ocorre desastre, o Rotary está presente”, afirmou. A instituição também faz doações para a Síria e para a faixa de Gaza.

O barbeiro José Ivo da Cunha foi o outro homenageado da noite, recebendo o título de “Cidadão Emérito”. Popularmente conhecido como “Zezinho Barbeiro”, ele nasceu no bairro rural das Três Barras, em Santa Cruz do Rio Pardo, e foi criado no bairro rural da Barra Nova antes de morar nos altos da Vila Mathias.

“Zezinho” começou a sua

profissão como barbeiro aos 16 anos e se tornou uma personalidade conhecida em Santa Cruz. Aos 80 anos de idade, ainda continua trabalhando, completando 64 anos de serviços prestados.

A homenagem ao barbeiro foi do vereador Carlos Alberto da Silva, o “Tio Carlinhos”. Um dos netos de “Zezinho”, Mateus Luiz dos Santos, discursou em nome da família e agradeceu a entrega do título.

A sessão solene foi prestigiada por familiares e amigos dos homenageados, além do prefeito Diego Singolani (PSD) e do ex-prefeito Otacílio Parras (PSB). ●●



‘Zezinho’ e a família durante a solenidade de entrega do título



Alziro, o ‘Zilinho’, discursa durante a entrega do título de cidadão

festas

Veterinária da ‘Special Dog’ dá dicas sobre cuidados com pets nas festas de fim de ano

Além da alimentação, proximidade com plantas tóxicas também deve ser observada para seu pet aproveitar tudo de forma segura e saudável

Da Reportagem Local

Na hora de confraternizar com a família, nada mais justo do que incluir os pets nas festas de fim de ano, mas é necessário tomar alguns cuidados. Pensando em levar informação aos tutores, Kelly Maiara Lopes Carreiro, médica-veterinária da Special Dog Company, separou algumas dicas a serem seguidas para que esses momentos sejam muito proveitosos e seguros.

Segundo ela, deve-se ter cuidado para não deixar ao alcance dos animais objetos pequenos que possam chamar a atenção para morder ou engolir. Um exemplo muito comum é a árvore de Natal que, por conter muitos enfeites em formatos de brinquedos, acaba chamando a atenção dos animais, principalmente gatos. Outros objetos comuns nessa época também podem oferecer riscos, como velas acesas, embalagens e fitas. Por isso é sempre importante estar atento para que eles não engulam os enfeites ou se machucando.

Outro ponto de atenção são algumas plantas natalinas que podem ser tóxicas aos animais. Um bom exemplo é a poinsettia, também conhecida como bico-de-papagaio ou flor-do-natal, que é comumente utilizada como adorno nessa época do ano e é extremamente tóxica a cães e gatos. Caso o seu animal tenha entrado em contato com essa planta, alguns sintomas que ele pode apresentar são vômitos, diarreia, tremores, salivação e dermatites. Nessa situação, leve o seu animal para o médico-veterinário mais próximo.

Em festas de final de ano é comum que acidentes possam acontecer com vidros, garrafas, copos ou até enfeites quebrados, que podem causar lesões físicas nos pets. Para evitar que alguém se machuque, o indicado é embrulhar os cacos de vidros em um jornal ou algum material mais resistente.

É normal que alguns tutores queiram agradar os pets com petiscos ou comidas disponíveis na mesa de jantar. Entretanto, muitos alimentos de consumo humano são tóxicos para os animais, podendo transformar um simples gesto de carinho em sérios problemas de saúde.

Para evitar que isso aconteça na sua casa, a veterinária citou alguns exemplos de alimentos comuns em festas de final de ano que são altamente tóxicos para os pets: chocolate (chocolate, bombons, sobremesas em geral), uva e uvas passas (panetone, arroz com uvas-passas), comidas temperadas com alho e cebola e bebidas alcoólicas.

Ao serem ingeridos pelos pets, esses alimentos podem causar vômito, diarreia, apatia, desidratação, paralisia e, em muitos casos, podem levar ao óbito. Infelizmente, o tratamento para intoxicações é somente paliativo, e pequenas doses desses alimentos já podem fazer com que não seja possível salvar a vida do animal.

Outros alimentos merecem uma atenção especial ao estarem perto dos animais, como ossos em geral (peru, cheddar, frango, pernil suíno), espinhas de peixe (bacalhau) e frutos do mar.

Segundo Maiara Carreiro, é importante ficar atento a esses alimentos e sempre buscar um médico-veterinário. Outro pro-

blema nesta época do ano é o uso de fogos de artifício, uma prática muito comum. Para pets, eles podem apresentar uma real ameaça, principalmente porque a maioria dos fogos de artifício têm estouros altos. Para uma parcela dos animais, a queima de fogos pode ser um momento estressante. Isso acontece porque cães e gatos possuem audição mais aguçada do que os seres humanos.

Nesses casos, os pets podem apresentar sinais de medo, estresse e ansiedade, por vezes resultando até em fuga da própria casa, numa tentativa de buscar abrigo ou se esconder dos barulhos.

Neste cenário, a profissional indica colocar um chumaço de algodão no ouvido dos animais, transmitir calma e segurança naquele momento e ainda mantê-los em um ambiente fechado e seguro. Janelas e portas precisam estar fechadas para minimizar os sons e evitar a fuga. Se possível, pode-se afastar os móveis para impedir que o animal tente escalar e acabe por se lesionar.

Caso o ambiente possua telas de proteção, principalmente quando é uma residência que possui gatos, é interessante que as telas sejam chegadas para garantir a proteção dos animais. Também é importante que os pets estejam sempre com suas coleiras com placas de identificação contendo o telefone do proprietário.

Para animais que já apresentam sintomas de ansiedade com a queima de fogos, a companhia do tutor durante esse momento fará com que ele se sinta mais seguro, evitando deixá-lo sozinho. ●●

AGORA TODAS AS QUINTAS TEM ESPETINHO

ESTAMOS TE ESPERANDO!!!

Restaurante e Lanchonete
Sabor da Tilápia



APAIXONADO POR VINHOS

Por **Mauricio Azevedo Ferreira**, Promotor de Justiça aposentado que transformou uma paixão em atividade, dedicando-se ao ensino sobre vinhos. É responsável pelo conteúdo da página no Facebook, do perfil no Instagram e do canal do YouTube Apaixonado por Vinhos, além de ministrar cursos. É certificado pela WSET - Wine & Spirit Education Trust, nível 3, e FWS - French Wine Scholar

Marques de Casa Concha – Cabernet Sauvignon

Se você pensa que a Concha y Toro só produz Vinho Reservado e Casillero del Diablo, está muito enganado. Ela é a maior da América Latina e também elabora vinhos de altíssima qualidade. Os vinhos Marques de Casa Concha integram uma linha intermediária, cuja qualidade é infinitamente melhor que o Reservado e também superior à linha do Casillero.

O grande responsável por tal qualidade é o enólogo Marcelo Papis, um dos nomes de maior destaque no Chile. Ele foi contratado em 2008 para cuidar do Casillero del Diablo e, no ano

seguinte, também assumiu a linha Marques de Casa Concha. Ele explica: “Casillero é um vinho simples, cujas uvas podem vir de qualquer região do Chile, de norte a sul. Já as uvas da linha Marques de Casa Concha vêm de pequenos vinhedos e refletem o terroir, isto é, a posição geográfica, a altitude, o clima e o solo. Resumindo, Marques de Casa Concha é um vinho de terroir, onde se busca expressar a máxima qualidade de cada uva.

Muitos pensam que a melhor uva produzida no Chile é a Carménère. Por motivos que já expliquei nesta coluna, o Chile

assumiu a Carménère como sendo a sua uva símbolo, mas ela está longe de ser a melhor. A melhor uva, a que produz o melhor vinho no Chile, é a Cabernet Sauvignon. Por isso, vamos destacar o Marques de Casa Concha desta casta.

Os melhores vinhedos de Cabernet Sauvignon do Chile estão no Vale do Maipo e o nosso vinho vem de vinhedos de localização privilegiada neste vale, situados aos pés da Cordilheira dos Andes, em Puente Alto e Pirque. Estes vinhedos estão a uma altitude aproximada de 600 metros e possuem solo com muito cascalho, exatamente como o solo da melhor região do mundo para Cabernet Sauvignon: Haut-Médoc, em Bordeaux,

na França. Também em Puente Alto estão os vinhedos de Cabernet Sauvignon do principal vinho da Concha y Toro, Don Melchor, que custa no Brasil em torno de R\$ 1.200,00

A Cabernet Sauvignon é uma casta de maturação tardia, precisa de um longo período de sol. Mas, a altitude e a proximidade com a Cordilheira dos Andes propiciam noites frias, o que aumenta o tempo de maturação e permite a manutenção de aromas, sabores e, principalmente, da acidez, o que deixa o vinho com a sensação de frescor. O cascalho, isto é, as pedras, fazem um contraponto, pois ajudam na maturação ao refletirem a luz e o calor solar e quando o sol começa a se por elas continuam a irradiar calor. Assim, essa diferença de temperatura noite/dia é a chave para boas uvas.

Fiz a degustação para o meu canal no Youtube, Apaixonado por Vinhos, do Marques de Casa Concha, Cabernet Sauvignon, safra 2020 (cujo vídeo pode ser acessado por este link: <https://youtu.be/fo->

ce6351bPU). Ele tem 14% de álcool por volume e passou 18 meses em barricas de carvalho francês e deve ser servido a 18 °C. Se servir muito frio vai realçar os taninos e deixar o vinho mais adstringente.

Aos olhos revela cor rubi brilhante e profunda, isto é, não se consegue ver através dele. No nariz, apresenta intensidade aromática superior à média. É um vinho complexo, no sentido de apresentar uma grande variedade de aromas: frutas vermelhas e negras maduras, cereja, cassis e amora, com notas de cedro e uma certa mineralidade, tipo grafite, e, ainda, fumaça, cuja nota é proveniente da passagem por carvalho.

Na boca ele é totalmente seco, com uma deliciosa acidez, entre média e alta, a qual confere frescor e elegância ao vinho. Tem taninos intensos e macios, que juntamente com o álcool, que está bem integrado, dá ao vinho uma boa estrutura e corpo.

As frutas percebidas no nariz são confirmadas na boca. Tem uma grande intensidade de fruta

e um final prazeroso próximo a longo. Pela sua estrutura, acredito que ele tenha potencial para, no mínimo, mais 10, 12 anos, podendo ser consumido até 2033/35.

Para mim, é um vinho muito bom, pois entrega muito mais do que se paga, apesar do preço na faixa de R\$ 150,00, permitindo se experimentar toda a tipicidade, isto é, as características, de um bom Cabernet Sauvignon Chileno.

O nosso vinho é um ótimo acompanhamento para carnes de sabor intenso, assada, grelhada, churrasco e também para queijos de massa dura, como Parmesão e Grana Padano. Não podemos esquecer de massas com molhos de tomate de sabor intenso.

Eu comprei a minha garrafa na Evino, através do link a seguir, e você pode ganhar 5% de desconto com o cupom: MAURICIO-EVINO, o qual é válido para qualquer compra, inclusive promoções: <https://tidd.ly/3Gh1SIQ> - Esta é uma ótima sugestão para as festas que se aproximam.

homenagem

Estação Kafé ganha bonecos de Mário Nelli e ‘Pernalonga’

Posto temático de S. Cruz chamou as duas famílias e fez uma surpresa

Da Reportagem Local

O posto temático “Estação Kafé” já recebeu os bonecos em homenagem ao músico Mário Nelli e ao colecionador Paulo Sérgio Pereira de Castro, o “Pernalonga”. A homenagem foi feita de surpresa no domingo, quando o estabelecimento chamou as famílias para o almoço. Viúva de Mário Nelli, a professora Vivinha Rios se emocionou.

Eles sabiam que as homenagens estavam sendo confeccionadas em São Paulo pela artista Gigi Manfrinato, mas desconheciam que os bonecos seriam colocados no domingo. A ideia foi da direção do posto, localizada na rodovia SP-225, em Santa Cruz do Rio Pardo, e colocada em prática pelo gerente operacional Natanael Serafim, o “Nael”.

Com o restaurante lotado, o boneco de Mário Nelli foi colocado em frente ao teclado que, durante mais de dez anos, ele costumava entreter os convidados do “Gaal Estação Kafé”. O local, aliás, ficou preservado desde a morte de Nelli, em dezembro do ano passado. Além do teclado, há inúmeras fotos do músico na parede lateral, num espaço batizado de “Jazz Kafé”.

No domingo, familiares de



Mário Nelli foi eternizado no restaurante do “Gaal Estação Kafé” com um boneco no teclado que tocava

Mário Nelli almoçaram exatamente em frente ao teclado. A viúva Vivinha Rios contou que o marido teve alguns problemas de saúde e não deixava de comparecer ao “Estação Kafé” aos domingos. “Pouca gente sabe, mas o Mário sofreu um AVC e tinha dificuldades para dirigir. Eu vinha de Piraju todos os domingos, pois ele fazia questão de tocar no Kafé”, contou. Mário e

Vivinha viveram muitos anos na cidade de Piraju.

Outro homenageado pelo “Kafé” é o colecionador “Pernalonga”, que atua há anos no estabelecimento na seção de carros antigos, dos quais alguns são de propriedade do santa-cruzense. É o caso, por exemplo, de um Ford 1946, usado por “Pernalonga” até para levar noivas em casamentos.

O curioso é que Paulo Sérgio demorou para vestir seu uniforme de “motorista”, exatamente igual ao boneco que foi colocado na área dos automóveis antigos, caminho obrigatório para quem vai ao restaurante. De repente, já uniformizado, “Pernalonga” recebeu olhares de espanto ao adentrar o estabelecimento. Era como se o boneco ganhasse vida.

Amante de carros e objetos antigos, “Pernalonga” levou à “Estação Kafé” até bicicletas antigas e um carrinho de bebê. Ele contou à reportagem que está tentando negociar um Ford 1929 e, se der certo, o lendário veículo também será exibido no pátio do estabelecimento.

O “Gaal Estação Kafé” é uma atração turística de Santa Cruz do Rio Pardo. O posto possui uma réplica da antiga estação ferroviária da cidade, com direito a uma locomotiva a vapor, batizada de “Sinhá Moça”. O trem puxa um vagão e faz um pequeno percurso dentro do espaço “Kafé” para os clientes.

Também existe um barracão semelhante ao armazém da antiga estação de Santa Cruz, com murais contando a história da ferrovia no município. Espalhados pela restaurante e área externa, há vários bonecos que sim-



Na parede da sala onde Mário ficava, fotos mostram sua trajetória

bolizam trabalhadores, cozinheira, garçom e outros. Eles foram esculpidos pela artista plástica Gigi Manfrinato, que possui um ateliê em São Paulo. Pelas mãos de Gigi, aliás, saíram os bonecos de Mário

Nelli e “Pernalonga”.

A artista já expôs suas esculturas em vários municípios. Ela gosta que as pessoas interajam com os bonecos e é exatamente isto o que acontece na Estação Kafé. ●●



“Pernalonga” e seu boneco, na seção dos automóveis antigos



Familiares de Mário e Vivinha foram convidados especiais, ao lado do boneco que representa o músico

DROGARIA **São Bento**
Medicamentos em geral

AGORA É

DROGARIA **TOTAL**

Medicamento Genérico

70%

DESCONTO

AQUI TEM

FARMÁCIA POPULAR

TEL: (14) 3372.6534 | 99891-1135
AV. CLEMENTINO GONÇALVES, 1301 - VL. SÃO JUDAS TADEU